



capítulo

3

Neoclassicismo, Romantismo e Realismo

Edição do Louvre, Paris, França



DAVID, Jacques-Louis. Retrato de Madame Recamier, 1800, 1 óleo sobre tela, color., 174 cm x 224 cm. Museu do Louvre, Paris, França.



O que você vai conhecer

- Artes visuais no Neoclassicismo, no Romantismo e no Realismo
- Teatro e Música no Classicismo e no Romantismo

A passagem do século XVIII para o século XIX foi marcada por intensas transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas. Nesse contexto histórico, aconteceram o Neoclassicismo, o Romantismo e o Realismo. A arte neoclássica surgiu como contraponto aos exageros do período barroco; o Romantismo buscou romper as regras acadêmicas e veio como uma crítica à racionalidade do Renascimento; e o Realismo, por sua vez, se opôs à subjetividade do Romantismo.



Objetivos do capítulo

- Entender conceitos relacionados às artes visuais no Neoclassicismo, no Romantismo e no Realismo.
- Conhecer o teatro neoclássico e romântico.
- Apreciar a música produzida no Classicismo e no Romantismo.
- Reconhecer o Neoclassicismo e o Realismo no Brasil.

Neoclassicismo

A arte neoclássica se estabeleceu em meados do século XVIII, como reação aos excessos do Barroco, vigente até então.

Os artistas se voltaram, mais uma vez, ao passado greco-romano, adotando, como padrão de beleza, os modelos de equilíbrio e proporção da Antiguidade Clássica. Escavações arqueológicas realizadas nas cidades romanas de Herculano (em 1738) e Pompeia (em 1748), destruídas pela erupção do Vesúvio em 79, ampliaram o conhecimento sobre esse período. Os objetos encontrados, como ornamentos, pinturas e outras relíquias, reacenderam o interesse pelas ideias racionalistas do Classicismo, já apregoadas no Renascimento.

Na arquitetura e no planejamento urbano, surgiu a ideia de organização racional da cidade para o progresso social. Na pintura, os retratos ganharam força, pois expressavam temas sensíveis ao período, como a individualidade, os mitos e os acontecimentos históricos.

O Neoclassicismo valorizou a técnica e o desenho prévio na pintura. A arte passou a ser ensinada em academias, onde os alunos aprendiam as regras consideradas desejáveis, e aproximou-se das necessidades sociais e econômicas.

Os artistas criaram obras nas quais predominavam sobriedade, equilíbrio, simetria e proporções perfeitas. Com base nas regras acadêmicas, como **claro-escuro** e perspectiva, os pintores e escultores neoclássicos misturaram o passado ao presente, retratando a nobreza e a burguesia, além dos acontecimentos que precederam a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

O **Barroco** foi um estilo artístico desenvolvido na Itália, na passagem do século XVI para o século XVII, e difundido por toda a Europa. As obras barrocas têm como características a presença de linhas curvas, a abundância de ornamentação, a complexidade das formas e o predomínio da emoção em seus temas.

O **claro-escuro** é uma técnica inovadora da pintura renascentista, definida pela distribuição equilibrada de luz e sombra em um quadro, o que dá relevo às formas e cria um efeito de espaço e profundidade na composição.



INGRES, Jean-Auguste D. A virgem do teu anil. 1827. Óleo sobre tela, color., 80 cm x 64,5 cm. Museu de Arte de São Paulo, Brasil.



GALERIA

O francês Jacques-Louis David (1748-1825) foi um dos principais pintores do período neoclássico. Conheça mais algumas de suas obras.

Museus Reais de Belas Artes da Bélgica, Bruxelas, Bélgica



A pintura retrata o revolucionário francês Jean-Paul Marat, assassinado por Charlotte Corday, sua opositora política. A inscrição "A Marat, David" na caixa de madeira é uma homenagem a Marat, que era amigo do pintor. Charlotte o apunhalou no peito enquanto o revolucionário repousava na banheira, um hábito que cultivava para amenizar as dores causadas por uma doença de pele.

DAVID, Jacques-Louis. A morte de Marat. 1793. Óleo sobre tela, color., 165 cm x 128 cm. Museus Reais de Belas Artes da Bélgica, Bruxelas.

Uma das cinco versões de um retrato de Napoleão Bonaparte, encomendado pelo embaixador espanhol na França. Jacques-Louis David era o pintor oficial de Napoleão. Esta obra retrata, de maneira idealizada e heroica, sua passagem e a de seu exército pelos Alpes, em 1800.

DAVID, Jacques-Louis. Napoleão cruzando os Alpes (1801-1805). Óleo sobre tela, color., 261 cm x 221 cm. Museu Nacional do Castelo de Malmaison, Île-de-France, França.



Museu Nacional do Castelo de Malmaison, Île-de-France, França



A obra revela algumas características típicas dos famosos retratos de Jacques-Louis David: a cabeça da jovem está virada de modo a confrontar o observador; ela é retratada em fundo escuro, sem nenhum elemento; as roupas e o lenço na cabeça faziam parte da moda adotada pelas mulheres na época.

DAVID, Jacques-Louis. *Retrato de uma jovem*. [ca. 1800]. Óleo sobre tela, color., 57,5 cm x 75,6 cm. Museu de Arte de Harvard, Cambridge, Estados Unidos.

A **Revolução Francesa** abalou algumas ideias de arte que pareciam inquestionáveis, entre elas a noção de estilo. Até então, seguir um estilo era a melhor maneira de alcançar o efeito desejado. No decorrer do século XVIII, essa ideia mudou, pois os artistas perceberam que era possível escolher um estilo, ou um tema, com base em critérios mais livres, rompendo com a tradição.

Nesse período, os artistas começaram a participar de exposições anuais, com o objetivo de atrair a atenção de críticos de arte e compradores, e ganhar o gosto do público.

A **Revolução Francesa** foi um movimento contrário ao absolutismo monárquico. O lema desse movimento era "liberdade, igualdade e fraternidade". Iniciou-se em 1789, com a tomada da prisão da Bastilha pelos burgueses, com o apoio dos camponeses e da população urbana, que viviam na miséria.



atividades

Para compreender melhor o que é o estilo individual, pense nos diferentes modos de uma pessoa se vestir ou de cortar o cabelo, por exemplo. Entre muitas possibilidades, cada uma faz as suas opções. Essas escolhas revelam algo da personalidade, ou seja, é um modo de expressão.

O mesmo raciocínio pode ser aplicado à arte. Um artista expressa sua visão de mundo por meio de estilo próprio, que é a sua marca, o seu ponto de vista, o que o difere dos demais.

Com isso em mente, crie um desenho ou uma pintura com estilo próprio. Essa obra pode representar uma paisagem, um fato ou uma pessoa. Lembre-se de que o estilo próprio se relaciona ao modo como o artista trabalha com as cores, as formas, os volumes; o modo como opta por representar determinada cena ou personagem, etc.

Para realizar essa atividade, use uma folha avulsa, de tamanho grande, que poderá ser exposta no evento **Artes em festa**, com os outros trabalhos da turma.

